

## Anexo II

### LAUDO DE VISTORIA DE RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL

#### 1. Caracterização da Proposta

- 1.1. Nome da RPPN proposta: Mata do Tetê II
- 1.2. Nº do Protocolo Processo IEF: 10020000122/16
- 1.3. Matrícula do Imóvel: 39.302
- 1.4. Nome do imóvel: Fazenda Itapeçerica ou Pedra Negra
- 1.5. Endereço do imóvel: Zona Rural do município de Ijaci
- 1.6. Município: Ijaci
- 1.7. CEP: 37.205-000
- 1.8. Telefone do imóvel: (35) 3864-9229

#### 2. Caracterização do Proprietário ou Representante Legal (Empresa) para contato

- 2.1. Nome do proprietário: Aliança Geração de Energia S/A
- 2.2. CNPJ :12.009.135/0001-05
- 2.3. RG: Por ser Empresa, não possui RG
- 2.4. Endereço: Rodovia BR 381 – Fernão Dias, Km 662 s/nº, Zona Rural, Caixa Postal 80
- 2.5. Cidade: Perdões
- 2.6. Estado: Minas Gerais
- 2.7. CEP: 37260-000
- 2.8. Telefone 1: (35) 3864-9229
- 2.9. Telefone 2: \_\_\_\_\_
- 2.10. E-mail: walisson.soares@aliancaenergia.com.br

#### 3. Descrição da RPPN Proposta

- 3.1. Área do imóvel (hectares): 7,9585ha
- 3.2. Área da RPPN (hectares): 7,9585ha
- 3.3. Confrontantes do imóvel: Norte: Lago do Reservatório da AHE Funil  
Sul: Wellington José de Carvalho  
Leste: Aliança Geração de Energia S/A  
Oeste: Aliança Geração de Energia S/A

3.4. Os limites da RPPN estão corretamente georreferenciados? Sim ( X ) Não ( )

OBS: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3.5. A área da RPPN incide sobre unidades de conservação? Sim ( ) Não ( X ) Próximo ( )

Qual? Distância aproximada?  
\_\_\_\_\_

3.6. Existe proposta em andamento ou estudos para criação de unidades de conservação públicas que coincidem com a área da reserva em análise? Sim ( ) Não ( X )

Qual?  
\_\_\_\_\_

3.7. Existe algum empreendimento ou obra pública planejada ou em execução que tenha interface com a RPPN proposta? Sim ( X ) Não ( )

Qual?

R: Área de abrangência da Usina Lago do Reservatório da AHE Funil, Empresa Aliança Geração de Energia S/A.

3.8. A RPPN está inserida nas Áreas de Proteção Permanente - APP e Reserva Legal da propriedade.

Sim ( X ) Não ( )

Qual a porcentagem? Levando em consideração que a área de APP deste imóvel é de 0,0817ha e sua área total é de 7,9585, sendo assim, teremos 1,026% de APP. Até então, não se tem conhecimento quanto a regularização ambiental da Reserva Legal. Consultando o CAR/MG, também não foi observado registros do imóvel no mesmo.

3.9. A RPPN é composta por áreas em recuperação? Sim ( ) Não ( X )

Qual a porcentagem? 100% recoberta por vegetação florestal em estágio médio a avançado de regeneração, possivelmente, em alguns pontos, Clímax.

#### 4. Características Ambientais da RPPN

4.1. Bioma: Mata Atlântica

4.2. Vegetação predominante: Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio a avançado de regeneração, possivelmente, em alguns pontos, Clímax.

31  
Lam.



4.3. Quais os outros tipos vegetacionais presentes: Exclusivamente Floresta Estacional Semidecidual, com pequenos afloramentos rochosos (não considerados Campos Rupestres). Fragmento totalmente inserido no Bioma Mata Atlântica.

4.4. Existem aspectos de relevante beleza cênica: Sim ( X ) Não ( )

Qual? A própria exuberância da floresta que recobre 100% da área total desta RPPN já é de grande beleza cênica, e ainda, somada ao visual formado pelo Lago do Reservatório da AHE Funil, torna o ambiente belo e agradável.

4.5. Existem recursos hídricos no interior ou no limite da RPPN: Sim ( ) Não ( X )

Qual? Por ser uma área de relevo ondulado, não há formação de cursos d'água e não foram registradas ocorrências de nascentes, porém, a área é limítrofe ao Lago da AHE Funil. A floresta que recobre esta RPPN vai até às margens do Lago, que por sua vez, recobre toda Área de Preservação Permanente do imóvel em questão.

4.6. Existem aspectos culturais ou históricos relevantes: Sim ( ) Não ( X )

Qual? \_\_\_\_\_

4.7. Existem aspectos paleontológicos/arqueológicos relevantes: Sim ( ) Não ( X )

Qual? \_\_\_\_\_

4.8. Existem registros de fauna? Sim ( X ) Não ( )

Quais? O principal registro de Fauna, foi observado e comprovado pelo estudo: "MONITORAMENTO DE SAUÁS (*Callicebus nigrifrons*) NAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA E DIRETAMENTE AFETADA PELO USINA HIDRELÉTRICA DO FUNIL (Nogueira e al, 2003)", onde o mesmo indicou que a área em questão deveria ter algum regime de proteção, sendo este o principal objetivo da criação desta RPPN, ou seja, na conservação do habitat natural do primata *Callicebus nigrifrons*, conhecido vulgarmente por Guigó ou Sauá, que por sua vez, segundo a "Categoria e critério para avaliação da espécie no Brasil, considera-se Menos Preocupante (LC)", ainda, segundo "Avaliação Global (IUCN), enquadra-se como Quase Ameaçado (NT)". Ressalta-se que a área proposta para RPPN está ligada diretamente na área de influência do empreendimento do lago da AHE funil, que por sua vez, alterou significativamente todo um ambiente. Este mesmo estudo, identificou também nesta área, outro primata, *Callithrix penicillata*, vulgarmente conhecido como "Mico estrela", considerado "não ameaçado ou pouco preocupante.

Ainda com relação à fauna, através de entrevistas com moradores locais, nitidamente os mesmos omitem informações, tendo em vista a preocupação em se declarar para um ente

público, mesmo assim, possivelmente há ocorrências de: Veado, Tatu, Gato-do-mato; Jaquaticara, Suçuarana, Lobo-guará, Cachorro-do mato, várias espécies da Avifauna e Herpetofauna.

4.9. Existem animais ameaçados, raros, endêmicos ou migratórios; presença de ninhais ou áreas de reprodução. Sim ( X ) Não ( )

Quais? Ressalta-se novamente a existência do primata *Callicebus nigrifrons*, por ser um animal endêmico da Mata Atlântica, com ocorrência em Minas Gerais e utiliza como habitat natural a área proposta como RPPN.

4.10. Existem estudos sobre a fauna da região? Sim ( X ) Não ( )

Quais? Até onde se tem conhecimento, apenas o estudo que identificou a existência do primata *Callicebus nigrifrons*, através do estudo: "MONITORAMENTO DE SAUÁS (*Callicebus nigrifrons*) NAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA E DIRETAMENTE AFETADA PELA USINA HIDRELÉTRICA DO FUNIL (Nogueira e al, 2003)".

4.11. Existem registros/estudos sobre a flora? Sim ( ) Não ( X )

Quais? Não há estudos específicos sobre a área proposta para criação da RPPN, porém, há estudos prévios para a instalação do empreendimento (Usina AHE Funil) que abordam a região como um todo e não especificamente da área em questão. Mas sabe-se que há ocorrências das seguintes espécies no local (vulgarmente denominadas): Pimenta de Macaco, Jacaré, Jacarandá, Palmito Jerivá, Angicos, Óleo Copaíba, Pau D'Óleo, Pereira, Aroeira-brava, Aroeirinha, Marolo, Guatambu, Assa-peixe, Ipê-amarelo, Ipê-tabaco, Alecrim, Cambará, Embaúba, Sangra-d'água, Canela, Sucupira, Ingá, Açoita-cavalo, Cedro, Guabiroba, Goiabeira Brava, Lobeira, Amoreira entre outras.

4.12. Existe flora ameaçada, rara, endêmica da região? Sim ( X ) Não ( )

Quais? Todas espécies acima citadas são endêmicas do Bioma Mata Atlântica.

4.13. A RPPN possui algum tipo de hábitat especial?

- |                           |                           |
|---------------------------|---------------------------|
| ( ) lago ou lagoa natural | ( ) cavernas, dolinas     |
| ( ) afloramentos rochosos | ( ) riachos               |
| ( ) áreas pantanosas      | ( ) veredas ou buritizais |
| ( X ) capões de mata      | ( X ) outros              |

Quais? A área é limítrofe à um reservatório de Usina Hidrelétrica, que provavelmente pode ter criado um hábitat especial.







4.14. Existem sinais de degradação ambiental na RPPN?

- |  |  |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> pisoteio por gado             | <input type="checkbox"/> corte seletivo de árvores   |
| <input type="checkbox"/> fogo                          | <input type="checkbox"/> clareiras artificiais       |
| <input type="checkbox"/> estradas                      | <input type="checkbox"/> plantas e animais invasores |
| <input type="checkbox"/> caça/captura de animais       | <input type="checkbox"/> desmatamento                |
| <input type="checkbox"/> erosão                        | <input type="checkbox"/> mineração                   |
| <input type="checkbox"/> assoreamento de cursos d'água | <input type="checkbox"/> outros                      |

Quais? \_\_\_\_\_

4.15. Já foi realizada alguma pesquisa na RPPN proposta? Sim ( ) Não (X)

Quais? \_\_\_\_\_

### 5. Características Sociais da RPPN/Imóvel

5.1. Quais as atividades desenvolvidas no imóvel (incluindo atividades econômicas ou sustentáveis)?

R: Toda área do imóvel está sendo proposta para criação da RPPN, ou seja, 100% do imóvel está sendo proposto para criação desta Unidade de Conservação, como também, 100% do imóvel é recoberto por Formação Florestal em estágio médio e avançado de regeneração, portanto, não há atividades econômicas no local.

5.2. Existem eventuais atividades poluidoras? Sim ( ) Não (X)

Quais?  
\_\_\_\_\_

5.3. Existem pressões antrópicas na RPPN? Sim ( ) Não (X)

Quais?  
\_\_\_\_\_

5.4. Existem moradores na área da RPPN Sim ( ) Não (X)

Quantos?  
\_\_\_\_\_

5.5. Existem moradores no imóvel? Sim ( ) Não (X)

Quantos?  
\_\_\_\_\_

5.6. Existe algum projeto sendo desenvolvido na RPPN? Sim ( ) Não (X)

Quais?  
\_\_\_\_\_

34  
com.



---

5.7. Existe algum projeto sendo desenvolvido no imóvel? Sim ( ) Não ( X )

Quais?

---

5.8- Existe alguma participação/apoio de associações, ONG's, Governo? Sim ( ) Não ( X )

Quais?

---

5.9- Existe alguma infra-estrutura na RPPN? Sim ( ) Não ( X )

Qual?

---

5.10. Existe alguma infra-estrutura no imóvel? Sim ( ) Não ( X )

Qual?

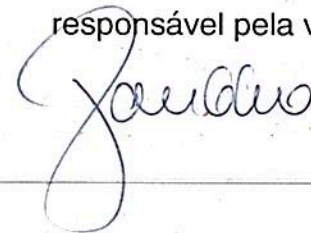
---

#### 6. Conclusão da Vistoria

É favorável a criação da RPPN? Sim ( X ) Não ( )

Justificativa: Justifico que sou favorável a criação da presente RPPN, ressaltando que são 3 áreas propostas para criação desta UC, onde esta propriedade é apenas uma gleba de 7,9585ha (Matrícula 39.302), que compõe uma área maior junto com outras duas Matrículas (39.301 e 39.303, com áreas de 7,9584ha e 7,9584ha, respectivamente), formando um fragmento florestal contíguo com área total de 23,8753ha bem conservado, que cumpre seu papel ambiental de proteção da água, solo, flora e fauna. Outro fato de importância ambiental para criação desta RPPN (e das demais Matrículas contíguas a esta); foi o estudo realizado no passado, na época de resgate da fauna antes do enchimento do lago da AHE Funil, onde houve a indicação para conservação deste local, devido a ocorrência do primata *Collicibus nigrifons*. Em suma, por todas as ponderações acima citadas, indica-se a definição final ao Conselho superior.

Eu, Paulo Roberto De Lauro Silva, MASP 1021292-6, Engenheiro Florestal responsável pela vistoria, me responsabilizo pela veracidade das informações descritas.

<p>Assinatura e carimbo do técnico responsável pela vistoria</p> 	<p>Local e data Lavras, 13 de abril de 2016.</p>
--	--

36  
dom.





## Anexo Fotográfico



Foto 1: Visualização geral da face oeste da área com as três Matrículas juntas, somando 23,8753ha. A água representa o lago do reservatório da AHE Funil.



Foto 2: Visualização da face sul da área; ilustrando a cobertura florestal de Floresta Estacional Semidecidual bem conservada, nos estágios médios e avançados de regeneração.

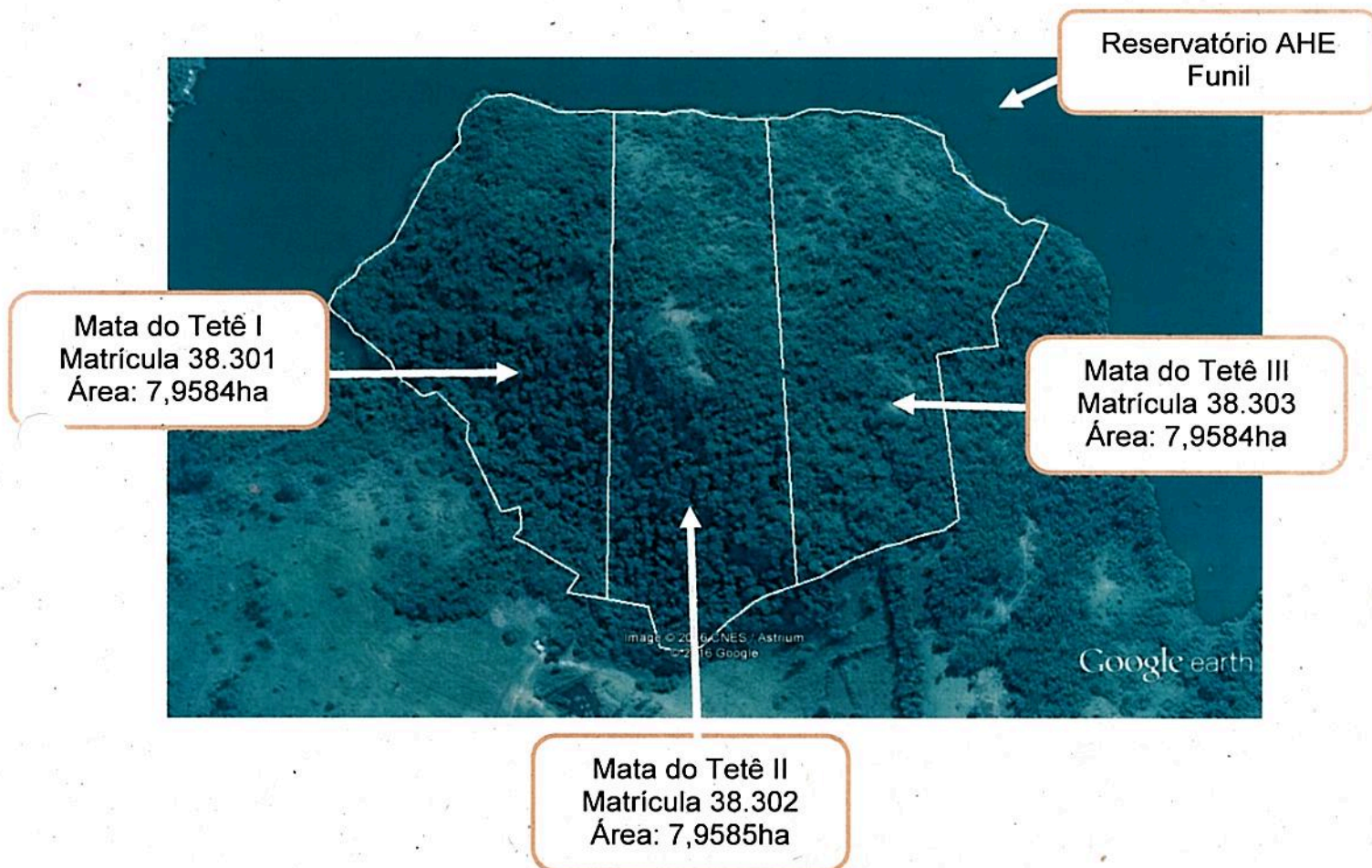




Imagem de situação da área proposta como RPPM "Mata do Tetê II", Matrícula 38.302, com 7,9585ha.



Imagem com as três áreas contíguas, formando um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual bem conservada de 23,8753ha.



39  
dom.





INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

**PARECER DO RELATOR**

(a que se refere à Deliberação 692, de 24 de agosto de 1998)

**PROCESSOS:** 10020000121/16 RPPN Mata do Tetê I  
10020000122/16 RPPN Mata do Tetê II  
10020000123/16 RPPN Mata do Tetê III

**RELATOR:** Hénri Dubois Collet  
Diretor de Áreas Protegidas

**MATÉRIA:** Requerimento da Unidade de Conservação para criação de RPPN.

**RELATÓRIO SUCINTO:** Processos de criação das RPPNs Mata do Tetê I, Mata do Tetê II e Mata do Tetê III, áreas de propriedade da Aliança Geração de Energia S.A, situadas no município de Ijaci /MG, abrangência do Regional Sul.

**ÁREAS:** RPPN Mata do Tetê I: 7,9584  
RPPN Mata do Tetê II: 7,9585  
RPPN Mata do Tetê III: 7,39584

A criação das RPPNs é fruto de condicionante do processo de licenciamento da Usina Hidrelétrica do Funil.

Conforme prevê o Decreto Estadual n.º45.834/2011 que estabelece o Regulamento do Instituto Estadual de Florestas, nos incisos do artigo 21, subseção I, seção VI, as competências da Gerência de Criação e Implantação de Áreas Protegidas são:

*Art. 21 A Gerência de Criação e Implantação de Áreas Protegidas tem por finalidade orientar, monitorar e executar as atividades relativas à criação revisão e implantação de áreas protegidas estaduais, competindo-lhe:*

*I - identificar e selecionar, em articulação com a Diretoria de Biodiversidade, áreas de representatividade ecológica para compor o Sistema de Áreas Protegidas,*

*II - coordenar, acompanhar e elaborar os estudos técnicos para a proposição de áreas protegidas;*

*III - coordenar e realizar as consultas públicas para a criação de unidades de conservação;*



IV - incentivar entidades públicas e privadas nas atividades de criação e implantação de unidades de conservação, por meio de ações que visem a atender as demandas ambientais, sociais, econômicas e políticas;

V - elaborar projetos e planos a partir de informações estratégicas emanadas do SISIMA e de outras instituições afins; e

VI - propor normas e procedimentos para os processos de criação e implantação das áreas protegidas.

Desta forma, compete a esta Gerência a análise de viabilidade de criação de RPPNs somente quanto aos aspectos relacionados à sua relevância ecológica para conservação.

**MÉRITO:** A tipologia vegetal predominante é a Floresta Estacional Semidecidual, em estágio médio a avançado de regeneração, pertencente ao Bioma Mata Atlântica. As áreas são limítrofes ao lago da AHE Funil, estando ligadas diretamente à sua área de influência. O estudo realizado à época do enchimento do lago da AHE Funil e do resgate de fauna sugeriu a conservação do local devido à presença do primata *Callicebus nigrifrons*.

A área total dos três imóveis em questão está sendo proposta para criação das três RPPNs em tela: São áreas contíguas que formam juntas um fragmento de 23,8753 hectares bem conservado.

**CONCLUSÃO:** Somos pelo deferimento das três áreas propostas como RPPNs por sua importância ecológica para a região e justificam sua perpétua preservação, conforme evidenciado pelo laudo de vistoria.

Belo Horizonte, 14 de outubro de 2016.

---

Henri Dubois Collet  
Diretor de Unidades de Conservação